

Relatório - Projeto de Iniciação Científica 2025

CONSTRUÇÕES - Possibilitando a brincadeira na Ed. Infantil

Turma: Jardim B (5 a 6 anos)

Tema: Vivências das construções na Educação Infantil

INTRODUÇÃO

O projeto “Construções” nasceu do interesse espontâneo das crianças em empilhar, montar e criar estruturas com blocos, caixas e tecidos. O ato de construir, inicialmente presente nas brincadeiras livres, revelou-se um potente campo de investigação, no qual as crianças experimentavam, testavam hipóteses e reinventavam o espaço. A partir dessas ações, o grupo docente organizou propostas que uniram o brincar à pesquisa, promovendo aprendizagens que valorizam a curiosidade, a cooperação e o protagonismo infantil.

Inspirado em Fortunati (2018) e em Dubovik e Cippitelli (2015), o projeto compreende que a ação é motor do pensamento: a criança aprende enquanto age, experimenta e transforma o meio em que vive. Assim, cada construção tornou-se uma experiência de descoberta e de autoria.

JUSTIFICATIVA

As crianças do Jardim B demonstraram grande encantamento por brincadeiras de construir — utilizando caixas, tendas, blocos de madeira e outros materiais —, criando edificações que tomavam toda a sala. Diante desse interesse genuíno, as educadoras propuseram investigar as construções como fenômeno social, cultural e científico. O tema se mostrou relevante para promover o pensamento investigativo, a criatividade, o uso de tecnologias digitais, a leitura do espaço urbano e o reconhecimento da diversidade cultural nas formas de habitar o mundo. A pesquisa também ampliou o olhar das crianças para as construções do bairro, valorizando a relação entre brincar, explorar, representar e compreender o lugar onde vivem. A pesquisa é relevante porque promove a ampliação do olhar das crianças para o espaço urbano e social em que vivem, desenvolvendo noções de planejamento, cooperação, medidas e sustentabilidade, além de valorizar a escuta e a curiosidade como pontos de partida para o conhecimento científico desde a Educação Infantil. Por isso, a pergunta norteadora *“Como as construções são feitas e o que podemos descobrir sobre o mundo observando, pesquisando e criando nossas próprias construções?”* busca trazer respostas, através da pesquisa e de maneira lúdica, sobre as possibilidades que a construção tem na Educação Infantil e o protagonismo infantil envolvido nesse processo de construção de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Investigar as construções a partir do interesse das crianças, compreendendo como elas são realizadas e o que revelam sobre o modo de viver e organizar os espaços.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Explorar diferentes tipos de construções ao redor do mundo, reconhecendo a diversidade cultural nas formas de habitar.
- 2) Investigar o entorno da escola e o bairro por meio de observações diretas, passeios e ferramentas digitais.
- 3) Experimentar materiais e técnicas de construção em situações de brincadeira e criação coletiva.
- 4) Desenvolver noções iniciais de planejamento e representação espacial, como mapas e plantas baixas.
- 5) Construir uma maquete da escola como síntese do percurso investigativo.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido de forma processual ao longo do ano letivo, a partir da escuta e das curiosidades das crianças. Inicialmente, o grupo envolveu-se em brincadeiras de construir tendas, casas e torres com diferentes materiais. Esse movimento levou à pesquisa sobre construções em diferentes culturas — como moradias indígenas, africanas, quilombolas e urbanas —, ampliando o repertório visual e conceitual das crianças. Em seguida, exploramos ferramentas digitais, como o Google Maps, para investigar o bairro da escola. As crianças reconheceram ruas, casas de colegas e trajetos diários, produzindo mapas ilustrados com base em suas observações. Foram realizados passeios de reconhecimento do entorno e uma visita científica a um prédio histórico do centro da cidade, onde observaram maquetes e aspectos construtivos antigos e atuais. A visita de uma engenheira civil trouxe novos conhecimentos sobre o processo de construção e planejamento de grandes empreendimentos. Como culminância, as crianças realizaram a construção de uma maquete da escola, integrando as aprendizagens sobre forma, função, escala e cooperação. Todo o percurso foi documentado por registros fotográficos, falas das crianças e produções plásticas, compondo um processo de investigação científica na Educação Infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O percurso investigativo desenvolveu-se ao longo do ano letivo, com momentos de observação, exploração e registro. As brincadeiras de montar tendas e torres deram origem a pesquisas sobre moradias em diferentes culturas —

indígenas, africanas, quilombolas e urbanas — ampliando o repertório cultural e visual das crianças.

Posteriormente, utilizamos ferramentas digitais, como o Google Maps, para explorar o entorno da escola. As crianças reconheceram ruas, casas e trajetos cotidianos, elaborando mapas ilustrados que expressavam suas percepções sobre o espaço.

Os passeios de campo e a visita a um prédio histórico do centro da cidade permitiram a observação de estilos construtivos antigos e atuais. A visita de uma engenheira civil aprofundou o entendimento sobre os processos técnicos e colaborativos que sustentam uma obra.

A culminância foi a construção coletiva de uma maquete da escola, que sintetizou as aprendizagens sobre forma, escala e planejamento. As crianças demonstraram crescente autonomia, curiosidade e capacidade de resolver problemas em grupo. O ato de construir revelou-se um modo de pensar o mundo, desenvolver o raciocínio espacial e fortalecer vínculos sociais.

CONCLUSÃO

O projeto evidenciou que as crianças aprendem de forma ativa, transformando a ação em conhecimento. Cada construção foi também uma experiência de investigação e cooperação, reafirmando o valor do tempo, da escuta e da confiança no processo educativo. A pesquisa mostrou que o brincar construtivo desperta competências cognitivas, criativas e sociais, favorecendo aprendizagens significativas e inclusivas.

Como continuidade, propõe-se ampliar o olhar para as “cidades das crianças”, explorando a relação entre corpo, movimento e ambiente urbano. Assim, a investigação permanece viva, sustentada pela ação e pela curiosidade como caminhos para uma educação de qualidade e transformadora.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

DUBOVIK, Alejandra; CIPPITELLI, Alejandra. **Construção e Construtividade: materiais naturais e artificiais nos jogos de construção**. São Paulo: Phorte, 2018.

FORTUNATI, Aldo. **Confiança, oportunidade, tempo: olhar, imaginar, construir o futuro com os olhos das crianças**. San Miniato: La Bottega di Geppetto, 2020.

Documentação pedagógica da EMEI Professora Maria Helena Cavalheiro Gusmão (2025).